



aldeia Ko'enju, abril 2013

A Presidente da FUNAI – Marta Azevedo

CC 6ª Câmara Ministério Público Federal

Nós caciques e lideranças do povo guarani estivemos reunidos entre os dias 8 e 12 de abril na aldeia Ko'enju, em São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, para a realização da nossa 6ª Assembleia da Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), que contou com a participação de mais de 250 pessoas, vindas de todos os Estados do Sul e Sudeste do Brasil.

Durante nossa assembleia, aprovamos um estatuto para a formalização de nossa organização, que será registrada em cartório, o que é reflexo de um fortalecimento de nossa luta, e de nossa união.

Entretanto, queremos através desse ofício, expressar a nossa preocupação com o andamento dos processos de regularização das nossas terras, e cobrar da FUNAI o encaminhamento dos acordos já firmados em reunião conjunta realizada em Brasília, no mês de abril de 2012.

Durante essa ocasião, foram tiradas prioridades para o ano de 2012 e 2013, e muitas coisas não foram encaminhadas.

Em relação à criação de novos GTs, ressaltamos:

-No Rio Grande do Sul: a criação urgente de um GT para identificação e delimitação das terras guarani na região de São Miguel das Missões (Ko'enju, Mata São Lourenço, Caaró e Mata Esequiel) e outro GT para identificação e delimitação das áreas de ocupação tradicional na região de Santa Maria (RS).

- Em Santa Catarina: a criação de um GT para identificação e delimitação das TIs Yakã Porã e Reta

- No Paraná: a criação urgente de GTs para identificação e delimitação das 17 aldeias localizadas no Oeste do Paraná, em especial em Guaira, Terra Roxa, Santa Helena e Matelândia.

- Em São Paulo: a criação de um GT para identificação e delimitação da TI Paranapoã.

- No Rio de Janeiro: a criação de um GT para identificação e delimitação da TI Arandu Mirim, em Parati/RJ.

- No Espírito Santo: a criação de um GT para identificação e delimitação da TI Caparao,

Em relação à continuidade dos GTs em curso, ressaltamos:

-Rio Grande do Sul: a continuidade do GT de Estiva, Lami, Lomba do Pinheiro, Capivari, que foi criado em 2012 e não cumpriu a data de volta ao campo em 2013; a continuidade do GT para Identificação e Delimitação da TI Ka'aguy Poty (Estrelha Velha), iniciada em 2008, e não concluído até agora.

- Santa Catarina: a continuidade do GT de Massiambu e Cambirela.

- Paraná: a continuidade do GT de identificação e delimitação da TI Palmital

- São Paulo: continuidade dos GTs de Identificação e delimitação das TIs do Vale do Ribeira.

Além da criação de novos GTs há uma série de procedimentos que foram iniciados e não foram concluídos e muitos deles estão completamente parados. No Rio Grande do Sul, nossos parentes vivem em acampamentos na beira da estrada, com muito sofrimento, e a maioria deles não tem nenhuma providência da FUNAI. Em São Paulo, também há terras que nem tiveram seus processos iniciados como Tangará, em Itanhaém e Tekoa Mirim, em Praia Grande, como também no Paraná a TI Kuaray Haxa, em Guarequeçaba.

Várias Terras já foram declaradas e aguardamos ainda os processos de desintrusão que são lentos demais, enquanto nosso povo aguarda em condições muito precárias. Em Santa Catarina, várias das TIs foram delimitadas e não foram demarcadas e nem iniciaram os processos de desintrusão por conta das ações judiciais.

Aguardamos ainda a aprovação de relatórios que há tempos foram entregues como os das TIs Boa Vista, Jaraguá, Rio Pequeno e Parati Mirim.

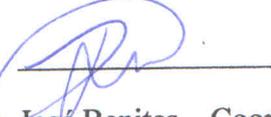
Nossa situação é muito grave, por isso, exigimos o cumprimento de todas as solicitações presentes nesse documento.



Marcos Tupã – Coordenador Geral CGY - SP

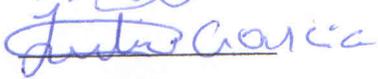


Mauricio Goncalves – Coordenador Geral CGY – RS



José Benites – Coordenador CGY – SC


Leonardo Gonçalves – Coordenador CGY – PR



Julio Garcia – Coordenador CGY – RJ



Neudo Kuaray Mirim Poty – Coordenador CGY - ES